

Ata da 4ª Reunião da Associação de Folele
re de Cachoeira de Itapeiririm, por ocasião do
1º Encontro de Folele de Cachoeira de Itapeiririm
Ata da 4ª Reunião da Associação de Folele
re de Cachoeira de Itapeiririm, por ocasião do
1º Encontro de Folele de Cachoeira de Itapeiririm
Nos 30 dias do mês de novembro do ano de
dois mil e dois, às dez e seis horas e trin
ta minutos no auditório da Secretaria
Municipal da Criança, Adolescente e Ju
ventude de Cachoeira de Itapeiririm sito
na Ilha da Rouz, é aberta a reunião do 1º
Encontro de Folele de Cachoeira de Itape
iririm, com a presença dos representantes
dos municípios de Alegre, Antônio Carlos
Cagua, Cachoeira de Itapeiririm, Castelo, e

ronimo monteiro, mequi, Presidente Kennedy e Margem Alta. Havendo cômico o Sr. Genildo Coelho Bautequest filho exor denador do evento abre a reunião falando sobre a importância histórica do encontro para Cachoeiro de Itapemirim e para toda a região sul do Espírito Santo, logo após passa a palavra para a Sra. - Presidente da Associação de Folclor de Cachoeiro de Itapemirim Senhora Maria Lourinda Cidão, que agradece a presença dos participantes passando a palavra para o Senhor Eliomar Mazzoco, Presidente da Comissão Espírito-Santense de Folclor, que dissertou sobre as orientações da Organização das Nações Unidas - ONU sobre a preservação da cultura, exaltou também as diversas manifestações folclóricas do Espírito Santo visando as dificuldades sociais brasileiras. Solicitou empenho, união e garra para os mestres de folclor presentes na luta pela garantia dos direitos autorais dos saberes populares, em seguida tomando a palavra o Senhor Gilvare Scalabrini, secretário municipal de Cultura e Turismo, que informou que está a pouco tempo à frente da secretaria que ficou muito satisfeito com a presença de todos, frisou também o trabalho que a secretaria tem feito em prol da valorização da cultura cachoeirense, citando entre outros instrumentos a existência da Lei Rubem Braga, que tem como objetivo incentivar através de renúncia fiscal projetos culturais.

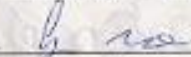
raís. Na oportunidade agradeceu o apoio de todos os parceiros que auxiliaram a Secretaria de Cultura na concretização do encontro destacando também sobre nessa riqueza cultural. Encerrando sua fala lançou o 2º Encontro de Fábore de Cachoeiro de Itapemirim, que dessa vez terá alcance estadual. Após esse momento o Sr. Genildo passou a palavra para que os mestres presentes pudessem se pronunciar a respeito das dificuldades que cada um enfrenta em suas comunidades. Com a palavra a Senhora Justino Alves mestre do Grupo de Mineiro Pau de Castelo, reclamou das dificuldades encontradas pelos grupos folclóricos em seu município e da total ausência de incentivos por parte da Prefeitura local. Com a palavra a Senhora Canutá Caetano, mestre do Grupo de Caxambu de 3ª Jargem Alegre (Tapira) que elogiou o trabalho que a Secretaria de Cultura de Cachoeiro tem feito, falou também a respeito das dificuldades que tem enfrentado em sua comunidade para envolver as crianças no folclore. Com a palavra da Senhora Eliane Rangel da Silva, Presidente da Associação de Artesanato de Cachoeiro de Itapemirim, que ressaltou o trabalho que a Secretaria de Cultura está fazendo em prol da valorização do artesanato através da viabilização da feira quinzenal e da disponibilidade do espaço anexo a Casa de Roberto Carlos. Com a palavra a Senhora Tereza Gomes Oliveira mestre do Grupo de Bate Flecha de Facotuba que expôs sua satisfação de estar presente no encontro elogiando o trabalho da Secretaria de Cultura. Com a

Palavra o Senhor Augusto Prúcoli, mestre da Folia de Reis Estrela do Oriente do Derengano do Município de Muqui, que elogiou a iniciativa de Cachoeira e exaltou o trabalho que a Secretaria de Turismo de Muqui tem feito pela valorização do folclore e do artesanato local. Com a palavra o Senhor José Rosa da Rouz, mestre da Folia de Reis Bandeirantes Reis Maços de Jerônimo Monteiro, falou das dificuldades enfrentadas por seu grupo e da inexistência de uma política local de apoio ao folclore. Com a palavra a Senhora Marley Mota Ribeiro Presidente do movimento Negro Castelense que reclamou da total falta de incentivo do executivo municipal para o folclore e os movimentos sociais organizados. Com a palavra o Senhor Isaac Quirino mestre do Grupo de Bate Flecha de Anitilva, município de Alegre, que elogiou o trabalho que vem sendo feito em seu município em prol da valorização do folclore, embora a municipalidade não apoie. Após serem ouvidos os mestres o Senhor Genildo passou a leitura da Carta de Cachoeira conforme se segue. O 1º encontro de Folclore de Cachoeira de Itapemirim, realizado no Pavilhão de Eventos da Ilha da Rouz no dia 30 de novembro de 2002, organizado pela Associação de Folclore de Cachoeira de Itapemirim, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo através da assembleia composta pelos mestres detentores dos saberes da cultura Popular Capixaba elaborou a Carta de Cachoeira contendo recomendações às administrações estaduais

o municipais para a criação e manutenção de uma política de apoio à cultura popular. Essa Carta foi elaborada através das discussões ocorridas durante as diversas assembleias da Associação de Foleiros de Cachoeiro de Itapemirim, tendo seu texto final aprovado durante o 1º Encontro de Foleiros de Cachoeiro de Itapemirim. Entendemos o Foleiro como patrimônio cultural do povo salvaguardado na memória dos homens, compreendendo as tradições orais a dança a música os costumes o artesanato, os mitos, as lendas, as crônicas as cartilhas de rodas, os rituais mágicos e os folguedos que são transmitidos pela oralidade de geração a geração. É dever do Poder Público velar pela preservação e defesa da identidade cultural do povo, através da criação de instrumentos legais e materiais que permitam a igualdade de todas as culturas, tendo o homem como princípio e fim do desenvolvimento. Elivando a criação de uma política de apoio a cultura popular, definimos as seguintes recomendações 1º Recomenda-se a aprovação e implantação, pelos governos municipais e estaduais de legislações que tenha como objetivo a proteção e o apoio financeiro que possibilite a manutenção e a preservação dos saberes da cultura popular. Como por exemplo a "Lei de Registro de Patrimônio Material Elivo", que deve ser entendida como base legal para o reconhecimento dos direitos autorais, sociais e culturais

que é devido aos portadores desses saberes tradicionais, legítimas "invenções" de imaginário popular. 2º Recomenda-se o registro através de inventário, de todas as manifestações populares locais. 3º Recomenda-se a criação em cada município capitado de um museu do folclore que deverá conter os registros e os instrumentos para preservação da cultura local. 4º Recomenda-se o apoio e estímulo às manifestações de caráter popular e folclórico. 5º Recomenda-se o apoio, através dos órgãos competentes, das festas tradicionais e folclóricas. 6º Recomenda-se a promoção de eventos e festivais que visem a difundir e preservar as tradições locais. 7º Recomenda-se a preservação e a continuidade histórica dos ambientes onde acontecem as manifestações, a fim de que a manutenção do modo de vida possa permitir ao homem encontrar sua identidade. 8º Recomenda-se desenvolver ações conjuntas entre as secretarias de Educação, de Cultura e de Turismo a fim de que o folclore e a cultura popular sejam incluídos nos currículos escolares dos níveis de 1º e 2º graus, com enfoque teórico e prático através do ensino regular e de oficinas de campo para observação. 9º Recomenda-se uma avaliação, com o objetivo de resguardar os agentes da cultura popular das pressões econômicas e políticas, causadas pelas relações do folclore com o turismo, que pode atuar como divulgação e como fonte de recursos pa-

na o crescimento da economia regional, proporcionando a melhoria da qualidade de vida das camadas populares. Após a leitura o texto foi colocado em discussão e por solicitação do senhor Eliomar Mazzoco, onde se lê 'Essa Carta foi elaborada através das discussões ocorridas durante as diversas assembleias da Associação de Folclor de Cachoeira de Itapemirim tendo seu texto final aprovado durante o 1º Encontro de Folclor de Cachoeira de Itapemirim. Sendo aprovado o texto final, o senhor Genildo imprimiu que a Carta de Cachoeira será encaminhada aos Prefeitos dos municípios presentes. O sr. Genildo Coelho Baute questi Filho agradece mas uma vez a presença de todos e encerra a reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. Eu Marta fizeta, lavo e assino a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. Cachoeira de Itapemirim trinta de novembro de 2002.

1.  ra


2 - Espina do, WRC


3 - Elisem das Neves Alexandrino

4 - Celso Quirino da Silva

5 - Laruta Pastoro

6 - Nilina J. de Paula Silva

7 -  (Celso)

8 -  J. J. J. J. J.

9 - MARIA LAURINDA ADÃO

10 -

11 -

12 -